



ReformaBrasil

LIÇÃO 11

Sábado, 13 de Junho de 2020

Vitória sobre Siom e Ogue

Entrega teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará (Salmos 37:5).

A fé calma de seu líder inspirava ao povo confiança em Deus. Em tudo contavam com o Braço onipotente, e Ele não os desamparou. Nem poderosos gigantes, nem cidades muradas, nem exércitos armados, nem fortalezas de pedra poderiam resistir perante o Capitão das hostes do Senhor. — Patriarcas e profetas, p. 436.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 433-437 (Capítulo 39: “A conquista de Basã”).

DOMINGO, 7 DE JUNHO - 1. ISRAEL AMEAÇADO DE DESTRUICÃO

1A) Que instruções os israelitas receberam com relação aos moabitas e os amonitas? Deuteronômio 2:9 e 19.

Dt 2:9 e 19 — Então o Senhor me disse: Não ataques os de Moabe e não entres em guerra contra eles, pois não te darei propriedade alguma na terra deles; porque dei Ar aos descendentes de Ló como herança. [...] 19 E, quando chegares defronte dos amonitas, não os ataques e não lutes contra eles, pois nada te darei como herança da terra dos amonitas; porque a dei aos descendentes de Ló como herança.

1B) Quando Israel chegou à terra dos amorreus, que mensagem Moisés enviou a Siom, rei deles, e qual foi a resposta?

Deuteronômio 2:26-30; Números 21:21-23.

Dt 2:26-30 — Então, do deserto de Quedemote, mandei mensageiros com palavras de paz a Siom, rei de Hesbom, dizendo: 27 Deixa-me passar pela tua terra. Irei somente pela estrada, sem me desviar nem para a direita nem para a esquerda. 28 Por dinheiro me venderás comida para meu sustento e me darás água para que eu beba. Apenas deixa-me passar a pé, 29 assim como fizeram os descendentes de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar, até que eu atravesse o Jordão para a terra que o Senhor, nosso Deus, nos dá. 30 Mas Siom, rei de Hesbom, não quis nos deixar passar por sua terra, porque o Senhor teu Deus tornou seu espírito teimoso e lhe endureceu o coração, para entregá-lo nas tuas mãos, como hoje se vê.

Nm 21:21-23 — Então Israel mandou mensageiros a Siom, rei dos amorreus, para dizer-lhe: 22 Deixa-me passar pela tua terra. Não nos desviaremos para os campos nem para as vinhas; não beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real até que tenhamos atravessado tuas terras. 23 Mas Siom não deixou Israel passar por suas terras; pelo contrário, reuniu todo o seu povo, saiu contra Israel no deserto e atacou-o em Jaza.

A resposta [de Siom] foi uma decidida recusa; e todos os exércitos dos amorreus foram convocados para se opor à marcha dos invasores. Esse formidável exército aterrorizou os israelitas, que estavam mal preparados para um encontro com forças bem armadas e disciplinadas. Tanto quanto dizia respeito à arte da guerra, os inimigos tinham a vantagem. Segundo toda aparência humana, Israel teria um fim imediato.

Mas Moisés conservava seu olhar fixo na coluna de nuvem, e incentivava o povo com o pensamento de que o sinal da presença de Deus ainda estava com eles. Ao mesmo tempo, determinou-lhes fazerem tudo que a força humana podia fazer no preparo para a guerra. Seus inimigos estavam ávidos por batalhar, e confiantes de que exterminariam da terra os israelitas, que não estavam preparados. — Patriarcas e profetas, pp. 433 e 434.

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO - 2. OS AMORREUS SÃO CONQUISTADOS

2A) Que instrução chegou do Proprietário de todas as terras ao líder de Israel? Deuteronômio 2:31.

Dt 2:31 — O Senhor então me disse: Agora comecei a entregar-te Siom e sua terra; começa a conquistá-la, para possuíres sua terra como herança.

2B) O que havia sido profetizado sobre os amorreus no tempo de Abraão? Gênesis 15:16.

Gn 15:16 — Na quarta geração, tua descendência voltará para cá; porque a medida da maldade dos amorreus ainda não está completa.

Embora os amorreus fossem idólatras e houvessem com justiça perdido o direito à vida por causa de sua grande impiedade, Deus os poupou durante quatrocentos anos para dar-lhes prova inequívoca de que Ele era o único Deus verdadeiro, o Criador do céu e da Terra. Todos os Seus prodígios ao tirar Israel do Egito eram conhecidos por eles. Prova suficiente havia sido dada; eles poderiam ter conhecido a verdade, caso tivessem estado dispostos a se afastar de sua idolatria e licenciosidade. Mas rejeitaram a luz e apegaram-se a seus ídolos.

Quando o Senhor pela segunda vez levou o Seu povo às fronteiras de Canaã, outra prova de Seu poder foi concedida àquelas nações gentílicas. Viram que Deus estava com Israel na vitória ganha sobre o rei Arade e os cananeus, e no milagre operado para salvar os que estavam a perecer da picada das serpentes. [...] em todas as suas jornadas e acampamentos junto a terra de Edom, Moabe e Amom, não haviam mostrado hostilidade, e nenhum mal fizeram ao povo ou às suas posses. Atingindo as fronteiras dos amorreus, Israel tinha solicitado permissão apenas para passar diretamente pelo país, prometendo observar as mesmas regras que tinham orientado suas relações com outros povos. Quando o rei amorreu recusou satisfazer esse atencioso pedido, e desafiadoramente reuniu seus exércitos para a batalha, sua taça de iniquidade se encheu, e Deus agora exerceria Seu poder para os derrubar. — Patriarcas e profetas, pp. 434 e 435.

2C) Qual foi o resultado da batalha? Deuteronômio 2:32-35; Números 21:24.

Dt 2:32-35 — Então Siom veio ao nosso encontro com todo o seu povo, para combater em Jaza; 33 e o Senhor, nosso Deus, o entregou a nós; e o ferimos, juntamente com seus filhos e todo o seu povo. 34 Naquele tempo, conquistamos todas as suas cidades, e matamos todos, homens, mulheres e crianças, não deixando sobrevivente algum; 35 levamos apenas o gado para nós, juntamente com o despojo das cidades que havíamos conquistado.

Nm 21:24 — Mas Israel o feriu ao fio da espada e apoderou-se da sua terra, desde o Arnom até o Jaboque, até os amonitas, porque a fronteira dos amonitas era fortificada.

Os israelitas atravessaram o rio Arnom e avançaram contra o adversário. Travou-se um combate, no qual os exércitos de Israel foram vitoriosos; e prosseguindo com a vantagem adquirida, logo ficaram de posse do país dos amorreus. Foi o Capitão do exército do Senhor que venceu os inimigos de Seu povo; e teria feito o mesmo trinta e oito anos antes, se Israel houvesse nEle confiado. — Ibidem, p. 435.

TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO - 3. TENDO CONFIANÇA EM DEUS

3A) Como Davi apropriadamente descreveu a atitude que Moisés teria tido ao ouvir sobre os grandes exércitos de Canaã? Salmos 112:7 e 8.

Sl 112:7 e 8 — Ele não teme más notícias; seu coração está firme, confiante no Senhor. 8 Seu coração está bem seguro, e ele não terá medo, até que veja se cumprir seu desejo sobre os adversários.

Auxílio e graça suficientes para cada circunstância são prometidos por Aquele cuja palavra é a verdade. Seus braços eternos envolvem a pessoa que se volta para Ele em busca de auxílio. Podemos descansar seguros em Seu cuidado, dizendo: “No dia em que eu temer, hei de confiar em Ti” (Salmos 56:3). Deus cumprirá Sua promessa para com todos aqueles que nEle depositam a confiança. — Atos dos apóstolos, p. 467.

3B) O que Moisés podia confiadamente dizer depois de conquistar Siom, rei de Hesbom? Deuteronômio 2:36. Como o povo foi encorajado?

Dt 2:36 — Desde Aroer, que está na margem do vale do Arnom, e desde a cidade que está no vale, até Gileade, não houve cidade alta o bastante para escapar de nós; o Senhor, nosso Deus, nos entregou tudo.

Os hebreus lembraram-se agora de como uma vez, anteriormente, ao saírem suas forças para a batalha, foram derrotados, e milhares morreram. Mas haviam agido, naquele tempo, em oposição direta à ordem de Deus. Tinham saído sem Moisés, o líder designado por Deus, sem a coluna de nuvem, símbolo da presença divina, e sem a arca. Agora, porém, Moisés estava com eles, fortalecendo-lhes o coração com palavras de esperança e fé; o Filho de Deus, encerrado na coluna de nuvem, abria o caminho; e a arca sagrada acompanhava o exército. — Patriarcas e profetas, p. 437.

3C) Em que podemos ter confiança na jornada da vida nesta Terra? Filipenses 1:6.

Fp 1:6 — E estou certo disto: Aquele que começou a boa obra em vós irá aperfeiçoá-la até o dia de Cristo Jesus.

Os que vivem entre os perigos dos últimos dias podem compreender que, justamente como no princípio de sua vida cristã a verdade os unia ao Salvador, assim Aquele que é o Autor e Consumador de sua fé aperfeiçoará a obra que neles começou. Fiel é o Deus por quem somos chamados à comunhão com Seu Filho. À medida que homens e mulheres cooperam com Deus em fazer a obra que lhes deu, vão de força em força. Ao exercerem fé simples, crendo dia a dia que Deus não deixará de firmá-los em Cristo, Ele lhes diz como disse ao antigo Israel: “Povo santo és ao Senhor, teu Deus; o Senhor, teu Deus, te escolheu, para que Lhe fosses o Seu povo próprio, de todos os povos que sobre a Terra há” (Deuteronômio 7:6). — Nossa alta vocação, p. 24.

QUARTA-FEIRA, 10 DE JUNHO - 4. OQUE, REI DE BASÃ, É VENCIDO

4A) Qual era o próximo alvo dos israelitas depois da vitória sobre Siom? Deuteronômio 3:1. Descreva a terra e o povo de Basã.

Dt 3:1 — Depois disso, viramo-nos e subimos pelo caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu ao nosso encontro com todas as suas tropas, para lutar em Edrei.

Cheio de esperança e coragem, o exército de Israel avançava ardorosamente e, jornadeando ainda em direção ao norte, chegaram logo a um país que bem poderia pôr à prova seu ânimo e fé em Deus. Diante deles se achava o poderoso e populoso reino de Basã, cheio de grandes cidades de pedra que até hoje provocam a admiração do mundo: “sessenta cidades, [...] com altos muros, portas e ferrolhos; além de outras muitas cidades sem muros” (Deuteronômio 3:1-11). — Patriarcas e profetas, p. 435.

4B) Que mensagem o Senhor enviou a Moisés com respeito a Ogue e seu exército, e qual foi o resultado da batalha? Números 21:34 e 35; Deuteronômio 3:2-7.

Nm 21:34 e 35 — O Senhor disse a Moisés: Não o temas, porque Eu o entreguei na tua mão, ele com todo o seu povo e sua terra. E farás com ele o que fizeste com Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom. 35 Assim, feriram a ele e a seus filhos, e a todo o seu povo, até não ficar ninguém vivo, e ainda se apoderaram de sua terra.

Dt 3:2-7 — Então o Senhor me disse: Não tenhas medo dele, pois Eu o entreguei nas tuas mãos, a ele, a todas as suas tropas, e à sua terra; e farás com ele como fizeste com Siom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom. 3 Assim, o Senhor, nosso Deus, também nos entregou Ogue, rei de Basã, e todas as suas tropas; e o ferimos, até não lhe restar sobrevivente algum. 4 E naquele tempo conquistamos todas as suas cidades. Não houve nenhuma cidade que não conquistássemos: foram sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue em Basã. 5 Eram cidades fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos, além de muitas cidades sem muros. 6 E nós as destruímos totalmente, como já havíamos feito com Siom, rei de Hesbom, matando todos, homens, mulheres e crianças. 7 Mas reservamos para nós todo o gado e o despojo das cidades.

Nem poderosos gigantes, nem cidades muradas, nem exércitos armados, nem fortalezas de pedra poderiam resistir perante o Capitão das hostes do Senhor. O Senhor guiou o exército; o Senhor desbaratou o inimigo; o Senhor venceu em prol de Israel. O rei gigante e seu exército foram destruídos; e os israelitas logo tomaram posse de todo o país. Assim foi tirado da terra aquele povo estranho que havia se entregado à iniquidade e à idolatria abominável. — Ibidem, p. 436.

4C) De que modo o Senhor ajudou Seu povo na guerra contra os dois reis dos amorreus, Siom e Ogue? Josué 24:12. Como a nova geração de israelitas viu o erro de seus pais?

Js 24:12 — Pois enviei o terror adiante de vós, que os expulsou, como aos dois reis dos amorreus; nada aconteceu pela vossa espada, nem pelo vosso arco.

Na conquista de Gileade e Basã, havia muitos que se recordavam dos acontecimentos que, quase quarenta anos antes, haviam em Cades condenado Israel à longa peregrinação no deserto. Viam que o relato dos espias a respeito da Terra Prometida era correto em muitos aspectos. As cidades eram muradas e muito grandes, e eram habitadas por gigantes; em comparação com estes, os hebreus eram simples pigmeus. Mas podiam agora ver que o erro fatal de seus pais havia sido não confiar no poder de Deus. Apenas isso os tinha impedido de entrar logo na boa terra. — Idem.

QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO - 5. LIÇÕES PARA NÓS

5A) Que lição podemos aprender ao vermos como Israel, grandemente excedido em número sob uma perspectiva humana, triunfou sobre os inimigos? Zacarias 4:6.

Zc 4:6 — E respondeu e me falou, dizendo: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos. (Almeida, Revista e Corrigida.)

Em comparação com os milhões do mundo, o povo de Deus será, como tem sido sempre, um pequeno rebanho; mas se permanecer na verdade, como revelada em Sua Palavra, Deus será seu refúgio. Permanecerão sob o amplo abrigo da Onipotência. Deus é sempre a maioria. — Atos dos apóstolos, p. 590.

Não é Deus uma maioria? Se estamos ao lado do Deus que fez o céu e a Terra, não estamos nós do lado da maioria? Temos os anjos, magníficos em poder, ao nosso lado. — Temperança, p. 257.

5B) Que lição esse acontecimento nos ensina? Salmos 37:1-3 e 5.

Sl 37:1-3 e 5 — Não te aborreças por causa dos homens maus, nem tenhas inveja dos malfeitores. 2 Pois em breve secarão como relva, murcharão como erva verde. 3 Confia no Senhor e faze o bem; assim habitarás na terra e te alimentarás em segurança. [...] 5 Entrega teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará.

Essa experiência tem uma lição para nós. O poderoso Deus de Israel é o nosso Deus. NEle podemos confiar; e se obedecermos às ordens dEle, operará em nosso favor de maneira tão assinalada quanto fez para com Seu antigo povo. Todo aquele que procura seguir o caminho do dever será às vezes assaltado por dúvidas e incredulidade. O caminho algumas vezes estará lotado de obstáculos, aparentemente insuperáveis, que abaterão os que cedem ao desânimo; mas Deus está dizendo a tais pessoas: Avancem! Cumpram seu dever, custe o que custar. As dificuldades que parecem tão enormes, que lhes encham a alma de terror, se desvanecerão quando vocês avançarem no caminho da obediência, confiando humildemente em Deus. — Patriarcas e profetas, p. 437.

SEXTA-FEIRA, 12 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. No preparo para a batalha contra os amorreus, como Israel demonstrou uma fé operante?
2. Por que Deus ainda poupa os ímpios habitantes deste mundo?
3. Assim como Deus queria estabelecer Israel em Canaã, em que Ele quer nos estabelecer hoje? O que isso significa?
4. O que a geração seguinte de israelitas compreendeu sobre o foco de seus pais?
5. O que acontecerá quando cumprirmos nosso dever independentemente dos obstáculos em nosso caminho?